

NOTÍCIAS

REPORTAGENS

PUBLICADO DIA 24/09/2018

“Não separemos o direito à educação dos demais”, diz Miguel Arroyo

REPORTAGEM: INGRID MATUOKA



TAGS: **DESENVOLVIMENTO INTEGRAL** **EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS** **SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS**



“Quando os direitos humanos, a terra, o trabalho, a moradia, a juventude, e as **identidades de gênero** e de raça são golpeados, a Educação é golpeada”, alerta o educador Miguel Arroyo.

Leia + **Constituição de 88 e a escola democrática como horizonte**

O cenário ao qual se refere o professor emérito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) é aquele onde **museus** e



ocupações são

Material de Apoio | Educação Integral em Tempo Integral

ão violentados e

expulsos do País, e onde o assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) segue irresoluto mais de seis meses após sua execução.

Também diz respeito ao fim de um mandato que atingiu diretamente o direito à educação quando congelou os investimentos em Educação e Saúde por 20 anos, aprovou a Reforma do Ensino Médio e a terceirização irrestrita, e pouco fez para cumprir o Plano Nacional de Educação (PNE).

Tem relação, sobretudo, com a proximidade das eleições e a oportunidade que o País tem de olhar para pontos nevrálgicos de nossa sociedade para delinear um horizonte diferente do atual.

“Os grupos sociais que vinham avançando nos últimos 20 anos estão sendo golpeados de maneira brutal. Não separemos o direito à educação dos demais. Ele só avança se garantida a pluralidade de direitos”, diz Miguel Arroyo.



Em entrevista ao Centro de Referências em Educação Integral, Miguel Arroyo explica o que está por trás de propostas e conceitos antidemocráticos que vêm ganhando espaço nos debates e no legislar da Educação:

Centro de Referências em Educação Integral: Como o senhor enxerga a força de projetos de lei como o Escola Sem Partido, a disseminação de uma falsa “ideologia de gênero”, e a retirada dos termos “gênero” e “orientação sexual” de documentos da Educação?

Constituição, a família, a sociedade e o Estado?

A diminuição do papel da escola vai frontalmente contra o entendimento de que a criança não é só filha da família, mas uma cidadã. Então o Estado e a escola, a pública sobretudo, têm função de educar os cidadãos nos valores da cidadania.

A diminuição do papel da escola vai frontalmente contra o entendimento de que a criança não é só filha da família, mas uma cidadã

A família, por sua vez, pode educar segundo seus valores, desde que eles não contrariem os direitos da cidadania e do Estado: da República, do convívio social, de direitos políticos, e de respeito à diversidade.



É lamentável que a Educação tenha tanta dificuldade em resistir a esses movimentos que tentam frear o avanço da consciência sobre os direitos de gênero, raça e orientação sexual. Se nas escolas estão chegando essas questões, com toda interrogação, é para darmos conta dessas questões sem machismos, sexismos e racismos.

CR: O senhor vê um crescimento na predileção pelo ensino profissionalizante e a formação de mão de obra para o mercado de trabalho em lugar de uma educação integral e emancipatória?



MA: A prime

Material de Apoio | Educação Integral em Tempo Integral

**ma do Ensino
Médio, que priva os jovens do direito ao desenvolvimento humano**

global. Essa política parte do suposto de que o importante, e essa seria a função da escola, é dar competências aos adolescentes para o mundo do trabalho, contradizendo radicalmente a Constituição e a **LDB** [Lei de Diretrizes e Bases da Educação].

Os jovens adolescentes estão em um tempo humano extremamente importante para a sua formação intelectual, cultural, ética, identitária, política. E essa reforma os priva desse direito.

Quais jovens têm condições de escolher já, com 16 anos, seu futuro, se eles estão condenados a um presente sem vida, sem perspectiva, de humanidade?



Mas há uma questão a mais: ela propõe que a partir dos 16 anos cada jovem escolha seu futuro, sua carreira. A pergunta que se tem que colocar é: que jovens têm condições de escolher já, com 16 anos, seu futuro, se eles estão condenados a um presente sem vida, sem perspectiva, de humanidade? Quais jovens têm condições para serem sujeitos de escolhas de um futuro, quando não conseguem nem escolher um presente? Essa reforma está condenando milhares de adolescentes a não poderem fazer escolhas.

CR: Também tem crescido um coro de elogios às escolas militares, e à necessidade de expansão deste modelo educacional, e da retomada da autoridade do professor. Por quê?



MA: A militar

Material de Apoio | Educação Integral em Tempo Integral

um humanismo que

está sendo reposto na nossa cultura política, ética e pedagógica,

vinculada sobretudo aos pobres, aos **jovens negros das periferias e do campo.**

A militarização viria para conter essa população, reproduzindo, então, os mesmos anti-humanismos repressivos e exterminadores do início de nossa história. A militarização das escolas não pode ser desvinculada da defesa pelo rebaixamento da idade penal, que não considera a Educação como uma saída para estes jovens.

Vamos entregar estes adolescentes às forças da ordem, da repressão, do extermínio nas ruas, de escolas que tratam essa população de maneira militarizada, brutal.

Essa visão vem desde a colônia, que os viam como subumanos, passíveis de traficar, de matar, que não mereciam a educação porque não são humanizáveis. Essa visão nunca foi superada.



COMENTÁRIOS

COMENTÁRIOS VIA FACEBOOK

CLIQUE AQUI PARA COMENTAR

Um comentário

processo bastante complexo.

[Responder](#)

COMO A DIVERSIDADE SE TRADUZ EM DESIGUALDADE NA ESCOLA BRASILEIRA

[LEIA MAIS](#)





LEIA TAMBÉM

Material de Apoio | Educação Integral em Tempo Integral



MENU

CPI: fim do trabalho infantil demanda novas políticas públicas e mudança cultural

VEJA MAIS

Encontro discutirá papel da arte e da educação na solução de conflitos

VEJA MAIS

A diversidade retratada por sete filmes

VEJA MAIS

Faça parte da comunidade
Educação Integral no WhatsApp



CENTRO DE REFERÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INTEGRAL

Conheça os idealizadores e
parcerias da iniciativa [aqui](#).



INSTITUCIONAL		NO		Material de Apoio Educação Integral em Tempo Integral		RECEITO	
QUEM SOMOS		REPORTAGENS		PEDAGOGICOS		O QUE É	
PARCEIROS		AGENDA		MATERIAIS		LINHA DO TEMPO	
PROJETOS		REDE DE NOTÍCIAS		EXPERIÊNCIAS		GLOSSÁRIO	
IMPrensa				METODOLOGIAS		ESPECIALISTAS	
EQUIPE				NA PRÁTICA		MARCOS LEGAIS	

